

Editora Omnis Scientia
**ANAIS DO I CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À
SAÚDE (ON-LINE)**
Volume: 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE
2022

Coordenadora Científica

Maria de Fátima Moreira Rodrigues

Coordenador de Publicação

Daniel Luís Viana Cruz

Coordenadora do Evento

Andréa Telino Gomes

Organizadores

Academics - Eventos acadêmicos online

Andréa Telino Gomes

Editora Omnis Scientia

Daniel Luís Viana Cruz

Palestrantes

Amâncio António De Sousa Carvalho

Ana Paula Rocha de Sales Miranda

Anabela de Sousa Salgueiro Oliveira

Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Cristina Maria Rosa Jeremias

Florinda Laura Ferreira Rodrigues Galinha De Sá

Gerlane Karla Bezerra Oliveira Nascimento

Jaqueline Kalleian Eserian

Jose Edmundo Xavier Furtado Sousa

Jucélia Almeida

Laura Maria Monteiro Viegas

Lina Maria de Jesus Antunes Cabaço

Maria de Fátima Moreira Rodrigues

Maria Madalena da Silva Ferreira Salgado de Oliveira

Natalie Oliveira

Olga Maria Martins de Sousa Valentim

Patrícia Vinheiras Alves

Teresa Madalena Kraus Brincheiro Huttel Barros

Avaliadores

Ana Paula Ferreira da Silva

Eliane Oliveira da Silva

Érika Alves Tavares Marques

George Alessandro Maranhão Conrado

Leandro Cavalcante Santos

Lucas Gazarini

Luiz Henrique Alexandre dos Santos

Nadyelle Elias Santos Alencar

Nathiel De Sousa Silva

Pauliana Valéria Machado Galvão

Ulhiana Menezes Barbosa

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749a

Congresso Luso-Brasileiro de Atenção Integral à Saúde (1 : 2021)
Anais do [...] : resumos expandidos / I Congresso Luso-
Brasileiro de Atenção Integral à Saúde, 11-12 dezembro 2021;
organizadores Maria de Fátima Moreira Rodrigues, Andréa Telino
Gomes, Daniel Luís Viana Cruz. – Triunfo, PE: Omnis Scientia,
2021.

802 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-88958-86-5

DOI 10.47094/ICOLUBRAIS.2021.E

1. Saúde pública – Brasil – Congressos. 2. Atenção Integral à
Saúde. I. Rodrigues, Maria de Fátima Moreira. II. Gomes, Andréa
Telino. III. Cruz, Daniel Luís Viana. IV. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



EDITORIAL

Em tempos pandêmicos, o mundo enfrenta um desafio nunca antes visto para os sistemas de saúde de todas as nações. Deste modo, a troca de informações entre todos os afetados serve como atalho para atingir o objetivo de retornarmos à vida cotidiana normal.

O I Congresso Luso-Brasileiro de Atenção Integral à Saúde (on-line) – I COLUBRAIS foi um evento internacional, que objetivou o intercâmbio de conhecimento entre os profissionais de Portugal e Brasil, mostrando o que há de melhor nos dois países, bem como oportunizou a divulgação científica dos participantes.

O I COLUBRAIS ocorreu nos dias 11 e 12 de dezembro de 2021, com mais de 900 participantes. Contou com palestras e submissão de resumos nas modalidades simples e expandidos, foi dado aos participantes certificado de participação de 20 horas. Os três melhores trabalhos nas modalidades simples e expandidos receberão certificados de menção honrosa. Conheçam os títulos vencedores por ordem de submissão.

RESUMO SIMPLES

Nº 436268 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE AIDS NOTIFICADOS NO ACRE ENTRE 2009 E 2019

Nº 443109 - PRÁTICAS POPULARES EM SAÚDE E O CUIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE GRAVIDEZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº 449225 - IMPACTO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER TRATADOS COM O PROTOCOLO FOLFOX

RESUMO EXPANDIDO

Nº 450964 - ANÁLISE DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE ESTÔMAGO NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2015-2019

Nº 451173 - AÇÕES DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO PELAS MÍDIAS SOCIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº 453131 - SOBRECARGA DE TRABALHO DOS FAMILIARES CUIDADORES DE CRIANÇAS COM AUTISMO

Agradecemos imensamente a todos os participantes, palestrantes, avaliadores, coordenadores e toda a equipe da organização do I COLUBRAIS por fazer desse evento um sucesso.

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E SOCIAL DA DROGADIÇÃO: UM ENFOQUE ÀS PROPRIEDADES MEDICINAIS DO CANABIDIOL.....	22
ARTRODESE DA COLUNA: O ENFOQUE ÀS LIMITAÇÕES DA CAPACIDADE FUNCIONAL ASSOCIADA À DEGENERAÇÃO LOMBOSSACRA.....	26
REFLEXÕES SOBRE A VIVÊNCIA NO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	31
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO PARA CRIANÇAS DO ENSINO BÁSICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	35
O CUIDADO EMBASADO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	39
A BIOÉTICA COMO INSTRUMENTO REFLEXIVO PARA AS PRÁTICAS COTIDIANAS: PERSPECTIVAS DE PARTICIPANTES DE UMA OFICINA CINEMATOGRAFICA.....	43
ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	47
ATIVIDADE DE PREVENÇÃO À COVID-19 COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UMA UBS.....	51
MULTIPLICANDO SORRISOS NA ESCOLA: PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL.....	55
LITERACIA & SAÚDE MENTAL POSITIVA: BREVE REVISÃO DA LITERATURA.....	59

ÁREA TEMÁTICA PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE

ANALISAR A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DE GERENCIAR OS CUIDADOS E OS RECURSOS NA ENFERMAGEM PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DISCENTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	64
ADULTIZAÇÃO NA INFÂNCIA: PROCESSO MUDIÁTICO OU CONSUMISMO?.....	67
RESPONSIVIDADE NA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM OBSTETRÍCIA.....	71

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO-EXTRACURRICULAR PARA O ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA ATUAÇÃO DAS DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	75
---	----

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE BUCAL

HISTOPATOLOGIA E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DO CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE EM GLÂNDULAS SALIVARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	80
UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA PARA TRATAMENTO DE PACIENTES COM SIALORRÉIA E SEUS IMPACTOS NA CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	85
SAÚDE BUCAL INFANTIL: O SUBSISTEMA FAMILIAR COMO EIXO CUIDADOR.....	89
ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO.....	94
FATORES ASSOCIADOS AO COMPROMETIMENTO DA SAÚDE BUCAL EM PVHA.....	99

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DA CRIANÇA

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO UTILIZADAS EM CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	105
OFICINA DE CUIDADOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	110
AFOGAMENTO NA INFÂNCIA, UM TRAUMA QUE PODE SER PREVENIDO.....	114
OS ASPECTOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA LEUCEMIA PEDIÁTRICA NO BRASIL.....	119
A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	123
ANÁLISE DE COMPOSIÇÃO E ROTULAGEM DE FORMULAS INFANTIS PARA LACTENTES DE PARTIDA E SEGUIMENTO EM LEGISLAÇÕES BRASILEIRAS.....	127
SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS ALIMENTARES DE CRIANÇAS ENTRE 2 E 5 ANOS DE IDADE.....	132
ALEGAÇÕES/ATRIBUTOS, ADITIVOS ALIMENTARES E COADJUVANTES DE TECNOLOGIA APRESENTADOS NAS FÓRMULAS INFANTIS.....	136

ENSINO DE REANIMAÇÃO NEONATAL EM SALA DE PARTO POR MEIO DE METODOLOGIAS ATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	140
--	-----

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DA FAMÍLIA

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE AS INTERAÇÕES PAIS/CUIDADORES-CRIANÇA E O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL.....	144
SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA CONCEPÇÃO TEÓRICA DE WINNICOTT: UMA BREVE DISCUSSÃO TEÓRICA.....	149
REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE A DEPRESSÃO MATERNA E A INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ.....	154
O PAPEL DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM SÍNDROME PÓS-COVID-19.....	158
PAPÉIS OCUPACIONAIS DE MÃES QUE CONVIVEM COM A INTERNAÇÃO INTEGRAL.....	163
ATENDIMENTO DOMICILIAR COMPARTILHADO: DA ASSISTÊNCIA AO ENSINO.....	168
TERRITORIALIZAÇÃO NA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA.....	172
A FAMÍLIA DO INDIVÍDUO COM TRANSTORNO MENTAL: PERSPECTIVAS DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	176
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL DA GESTANTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	180

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DA MULHER

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO DE UM CASO DE DESCOLAMENTO PRÉVIO DE PLACENTA, SEM SANGRAMENTO EXTERNO – TARAUCÁ – ACRE.....	184
A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS.....	189
ACOMPANHAMENTO POR TELEFONE DE PACIENTES PÓS ALTA HOSPITALAR DE MASTECTOMIA.....	191
MÍDIA CINEMATOGRAFICA E PSICOLOGIA: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA INFERTILIDADE RETRATADA NA SÉRIE “MAID”.....	195

PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO E A IDENTIFICAÇÃO DE ALTERAÇÕES MATERNAS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO.....	199
AURICULOTERAPIA NO CONTROLE DA NÁUSEA EM GESTANTES: UMA ANÁLISE POST HOC.....	203
ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA EM UMA COMUNIDADE RURAL PERNAMBUCANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	207
COMPARAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA POR ENFERMEIROS OBSTETRAS E POR PROFISSIONAIS MÉDICOS NO PARTO.....	210
CRENÇAS ALIMENTARES DE PACIENTES EM TRATAMENTO PARA O CÂNCER DE MAMA.....	214
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO DE MULHERES ADULTAS NO PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL.....	218
SAÚDE DA MULHER: HPV, CÂNCER DE COLO DO ÚTERO E PREVENÇÃO NO BRASIL.....	222
MULHERES QUE SOFREM COM A INFERTILIDADE CAUSADA PELA ENDOMETRIOSE.....	225

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS EM ATLETAS PARALÍMPICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	230
A PERCEPÇÃO DE DIFERENTES ATORES SOBRE A SEXUALIDADE DE ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL.....	235
CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA E O PROCESSO DE ADOÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	240

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DO ADOLESCENTE

IMPACTOS DA DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES HOMOSSEXUAIS: UM ESTUDO DE REVISÃO.....	245
PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE A VIDA NO ABRIGO.....	250
PAPÉIS OCUPACIONAIS DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO.....	254
PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM ADOLESCENTE: ESTRATÉGIAS DISPONÍVEIS NA INTERNET.....	258

FATORES QUE ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO ATRIBUEM À RECAÍDA AO USO DE DROGAS.....	263
PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA SOBRE O IMPACTO DA INTERNAÇÃO E APOIO SOCIAL.....	268
DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS DE ADOLESCENTES NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA.....	273
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS PARA PROMOVER A SAÚDE DE ADOLESCENTES.....	277
A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NA SAÚDE INTEGRAL DO ADOLESCENTE.....	281
A PSICOPATOLOGIA COMO FATOR ASSOCIADO À DELINQUÊNCIA JUVENIL.....	285
INTERVENÇÕES PARA A PROMOÇÃO DE SONO SAUDÁVEL COM ADOLESCENTES: REVISÃO DE NARRATIVA.....	290

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DO IDOSO

REPERCUSSÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL NA SAÚDE DO IDOSO COM ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	294
AValiação MULTIDIMENSIONAL DE SAÚDE DOS IDOSOS LONGEVOS EM TEMPOS DE PANDEMIA – COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	297
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E SÍNDROMES GERIÁTRICAS NA AVALIAÇÃO DE SAÚDE EM PESSOAS IDOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	302
QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM TRATAMENTO DIALÍTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	306
RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS NA AVALIAÇÃO GERIÁTRICA GLOBAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	310
AValiação MULTIDIMENSIONAL DE SAÚDE EM IDOSOS E A SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	314
AS PRÁTICAS DE CUIDADOS DO IDOSO COM ALZHEIMER.....	319
RECURSOS UTILIZADOS PELO FISIOTERAPEUTA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	323

AVALIAÇÃO GERONTOGERIÁTRICA DA MULHER IDOSA EM CONTEXTO PANDÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	327
FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	332
PREVALÊNCIA DA IMUNIZAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM IDOSOS QUE DESENVOLVERAM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE.....	336
ABORDAGEM SOBRE A INCIDÊNCIA DE ANEMIA EM IDOSOS E A QUALIDADE DE VIDA - REVISÃO DE LITERATURA.....	340
IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA VIDA DIÁRIA DOS IDOSOS.....	343
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DOMICILIAR AO IDOSO ACAMADO: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	347
TRANSPORTE AEROMÉDICO DO PACIENTE IDOSO.....	351

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DO TRABALHADOR

AMBIGUIDADE AFETIVA E A POSIÇÃO DE DESVANTAGEM DA TRABALHADORA DOMÉSTICA REMUNERADA.....	355
CONDIÇÕES E SOBRECARGA DE TRABALHO DOS OFICIAIS DE JUSTIÇA DO AMAZONAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	359
QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS DA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO.....	365
OCORRÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	369
ESGOTAMENTO PROFISSIONAL EM ENFERMEIROS NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) DE PALMAS – TO.....	373
SAÚDE DO TRABALHADOR DA SAÚDE E AS PERSPECTIVAS DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.....	377
QUALIDADE DE VIDA NO/DO TRABALHO DE FUNCIONÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	382
IMPACTOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	387

ÁREA TEMÁTICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PSICOPATIA E A INFLUÊNCIA DE FATORES PSICOSSOCIAIS DO COMPORTAMENTO ANTISSOCIAL.....	391
COLETA DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS, VIA QUESTIONÁRIO: ESTRATÉGIAS PARA A ADERÊNCIA DO PESQUISADO, NUM HOSPITAL PARTICULAR EM BELÉM-PA.....	395
SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ACADÊMICOS DE MEDICINA BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	401
VACINAÇÃO DOMICILIAR: ESTRATÉGIA DE ATENDIMENTO DURANTE A PANDEMIA COVID-19 EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	405
SÍNDROME DE HAFF – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL.....	409
INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE REVELA DESIGUALDADES SOCIAIS ENTRE AS REGIÕES MAIS POBRES DO BRASIL.....	413

ÁREA TEMÁTICA OUTRAS

BENEFÍCIOS DA NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO.....	416
PROCEDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA A MIELITE TRANSVERSA EM ADULTO REALIZADOS NO LABORATÓRIO DE NEUROFUNCIONAL DE UMA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ.....	420
SUBSÍDIOS PARA O CUIDADO A CLIENTE COM FRATURA DE FÊMUR À LUZ DA TEORIA DE FAYE ABDELLAH.....	424
A SEXUALIDADE DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	429
ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS.....	432
TDAH E PANDEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS PREJUÍZOS DO ENSINO REMOTO EM UNIVERSITÁRIOS.....	435
COMPORTAMENTO SOCIAL DOS MORADORES DE RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS DE UM MUNICÍPIO DO TRIÂNGULO MINEIRO.....	439
NUVEM DE PALAVRAS COMO RECURSO DE AVALIAÇÃO DA ASSIMILAÇÃO DE CONCEITOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	443
SUSPEITA DE ANEMIA HEMOLÍTICA SECUNDÁRIA À UM LINFOMA - RELATO DE CASO.....	448

A SAÚDE SEXUAL NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	453
DIFICULDADES NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS TRANSTORNOS MENTAIS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	457
FEBRE TIFOIDE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS CONFIRMADOS NA AMAZÔNIA LEGAL. 2007 A 2020.....	464
RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DA DOR E AMPLITUDE DE MOVIMENTO EM INDIVÍDUOS COM CERVICALGIA.....	468
PRÁTICAS DO TELECUIDADO DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS E SEUS BENEFÍCIOS PARA UM GRUPO DE ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR.....	472
AÇÕES DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA.....	476
ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E CARDIOVASCULARES DE PRESSÃO ARTERIAL MEDIADA POR DIETA HIPERSÓDICA EM PROLE DE RATOS WISTAR.....	480
TELESSAÚDE COMO ESTRATÉGIA DA ENFERMAGEM DIANTE A NECESSIDADE DO TRABALHO REMOTO: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....	483
A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM O CUIDADOR.....	487
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NA CONDUÇÃO DO RECÉM NASCIDO PREMATURO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO LITERÁRIA.....	491
A FARINHA DE BANANA VERDE ALTERA POSITIVAMENTE O METABOLISMO DE RATOS WISTAR TRATADOS COM DIETA HIPERLIPÍDICA.....	495
ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM RESIDENTES DA AMAZÔNIA LEGAL. 2007 A 2020.....	498
OBESOS SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 -UMA COMPREENSÃO DE QUALIDADE DE VIDA.....	502
ATIVIDADE ENZIMÁTICA EM CEPAS CLÍNICAS DE <i>CANDIDA SPP</i>	507
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE FILHOTES DE MÃES SUBMETIDAS A DOIS MODELOS DE RESTRIÇÃO ALIMENTAR DURANTE A FASE DE LACTAÇÃO.....	511

DIABETES MELLITUS E A AUTOMONITORIZAÇÃO DA GLICEMIA CAPILAR.....	515
DIAGNÓSTICO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA DISTRIBUIÇÃO DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS) NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2016 A 2020.....	520
USO DE TDIC’S PARA PROMOÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO EM CASA PARA IDOSAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	524
ANÁLISE DO POTENCIAL NUTRICIONAL DA FARINHA DE JATOBÁ-DO-CERRADO E DA FARINHA DE FEIJÃO GUANDU ADQUIRIDOS EM DIAMANTINA – MG.....	528
A PRÁTICA MATERNA DE JEJUM INTERMITENTE DURANTE A LACTAÇÃO REDUZIU A ANSIEDADE DOS FILHOTES DE RATAS WISTAR.....	532
DIETAS DE CAFETERIA SIMPLES E VARIADA PROMOVEM ACÚMULO DE GORDURA E ANSIOGÊNESE QUANDO ADMINISTRADAS POR CURTO PERÍODO EM RATOS WISTAR.....	537
PERFIL DOS PACIENTES COM COMPLICAÇÕES PÓS-COVID-19 ACOMPANHADOS EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO REGIONAL EM MINAS GERAIS.....	542
FARINHA DE BANANA VERDE (<i>MUSA CANVENDISHII</i>) ALTERA PERFIL LIPÍDICO EM RATOS TRATADOS COM DIETA HIPERLIPÍDICA.....	546
JEJUM INTERMITENTE MATERNO DURANTE A LACTAÇÃO PREJUDICA O CRESCIMENTO DE RATOS WISTAR.....	550
O MEDO E A ANSIEDADE DA COVID-19 EXPLICAM A QUALIDADE DO SONO DURANTE A PANDEMIA?	555
AÇÕES DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À PESSOA PORTADORA DE HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	560
CONVERSÃO LAPAROSCÓPICA DE COLECISTECTOMIA DEVIDO TUMOR DE CÉLULAS DA GRANULOSA DO OVÁRIO.....	565
VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	570
TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E TRATAMENTO COM ACUPUNTURA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	574
PERCEPÇÃO DE PAIS DE CRIANÇAS COM AUTISMO SOBRE A DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	578

ALONGAMENTO MUSCULAR NA ARTICULAÇÃO DO OMBRO E SUAS REPERCUSSÕES NO SISTEMA RESPIRATÓRIO.....	582
USO DE TESTOSTERONA POR PESSOAS TRANSGÊNERO E REPERCUSSÕES ENDÓCRINAS, GINECOLÓGICAS E PSICOSSOCIAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	586
SOBRECARGA DE TRABALHO DOS FAMILIARES CUIDADORES DE CRIANÇAS COM AUTISMO.....	590
(CON)VIVER COM A DOENÇA RENAL CRÔNICA: O DESENHO DE UM INTINERÁRIO TERAPÊUTICO FAMILIAR.....	595

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE COLETIVA

DESAFIOS PARA COLETA DE DADOS CIENTÍFICOS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS.....	599
IMPACTO DAS FAKE NEWS NA REALIZAÇÃO DA CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA.....	603
TRATAMENTO PRECOCE E LETALIDADE POR COVID-19 EM CHAPECÓ-SC COMPARADO COM O ESTADO SANTA CATARINA.....	609
OCORRÊNCIA DE PARASITOSE INTESTINAIS E FATORES ASSOCIADOS NA COMUNIDADE DO ARIRI, MACAPÁ, AMAZÔNIA BRASILEIRA.....	613
MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITO NO BRASIL NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 14 ANOS: ANÁLISE COMPARATIVA DE DUAS DÉCADAS.....	616
SUICÍDIO POR ARMA DE FOGO NO BRASIL: ANÁLISE DA TENDÊNCIA TEMPORAL DE 1996 A 2019.....	619
ALIMENTOS FUNCIONAIS: UMA REFLEXÃO TEÓRICA ACERCA DO SEU USO NA TERAPIA NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	622
O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL NA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA.....	627
A RELEVÂNCIA DO PROCEDIMENTO DE TRIAGEM DO RISCO NUTRICIONAL NO PACIENTE ONCOLÓGICO.....	632
TENDÊNCIA TEMPORAL DOS HOMICÍDIOS POR RAÇA, NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2010 A 2019.....	636
MORTALIDADE DE CRIANÇAS POR ACIDENTES DE automóvel NO BRASIL: TENDÊNCIA TEMPORAL DE 2000 A 2019.....	640

ATRIBUIÇÕES DE UMA ENFERMEIRA EM UM CME DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ.....	644
A ATIVIDADE DE DANÇAR COMO MÉTODO AUXILIAR NO PROCESSO PARTURITIVO.....	649
INSTRUMENTOS PARA PREVENÇÃO E CUIDADO AO PÉ DIABÉTICO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM.....	654
CUIDADOS DE ENFERMAGEM CULTURALMENTE COMPETENTES.....	657
APOIO MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) EM HEMODIÁLISE NO QUE TANGE À ADESÃO AO TRATAMENTO NUTRICIONAL.....	662
IMPLICAÇÕES DA COVID-19 NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS APÓS ALTA HOSPITALAR.....	666
CENTROS DE ACOLHIMENTO DE 1ªINFÂNCIA AS VIVÊNCIAS DOS CUIDADORES FORMAIS: UMA REVISÃO SCOPING.....	668
AÇÕES DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO PARA INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	673
O IMPACTO DA CAMPANHA DE MEDULA ÓSSEA, DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO, NO ANO DE 2019: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	677
AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO COM A EMPRESA JÚNIOR CREA-JR E OS CENTROS ACADÊMICOS DE NATAL: DOAÇÃO COLETIVA.....	679
HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE: UM NOVO OLHAR SOBRE O INDIVÍDUO.....	683
AÇÕES DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO PARA INCENTIVO À DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	687
RELAÇÃO ENTRE MORTALIDADE INFANTIL POR DIARREIA E GASTROENTERITE INFECCIOSA E O SANEAMENTO BÁSICO EM ESTADOS BRASILEIROS.....	691
ANÁLISE DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE ESTÔMAGO NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2015-2019.....	695
AÇÕES DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO PELAS MÍDIAS SOCIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	699

O PACIENTE COM TUBERCULOSE E A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS.....	703
O IMPACTO DA CAMPANHA FÍSICA DE DOAÇÃO DE SANGUE, EM 2019, NA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFRN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	708
PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO: CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA DOAÇÃO DE SANGUE E CADASTRO DE MEDULA ÓSSEA EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	712
DOAÇÃO COLETIVA DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO: UMA AÇÃO DE SOLIDARIEDADE ENTRE MEMBROS DISCENTES.....	715
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA EM AMBIENTE ESCOLAR PARA A PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS NO SEIO DAS RELAÇÕES DE NAMORO ESTABELECIDAS PELOS ADOLESCENTES – <i>A SCOPING REVIEW</i>	719
PERFIL E PREVALÊNCIA BACTERIANOS EM PACIENTES INTERNADOS EM DIFERENTES UNIDADES DO HU-UNIVASF.....	723
RELAÇÃO ENTRE EXAME PARA DIAGNÓSTICO DE IRAS E SETOR DO HU-UNIVASF..	727
A EXPERIÊNCIA DIAGNÓSTICA DO CÂNCER DE OVÁRIO.....	730
PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA: AÇÃO EDUCATIVA NO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BA.....	735
MUSICOTERAPIA COMO TECNOLOGIA LEVE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	739
OS SABERES DA PRÁTICA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL POR ESCOLARES.....	743
A SINERGIA DA ODONTOLOGIA E SAÚDE COLETIVA.....	747
ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA EM UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS, BRASIL.....	750
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO CEARÁ ENTRE 2016-2020.....	754
PANDEMIA DE COVID-19: SINTOMAS PREVALENTES DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE SEGUNDO FAIXA ETÁRIA.....	758
IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS NOTIFICAÇÕES DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE EM UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS, 2019 E 2020..	763
ADEQUAÇÃO ENTRE INTERVALO DE TEMPO ENTRE O ÍNCIO DOS SINTOMAS E A REALIZAÇÃO DOS TESTES DE COVID-19.....	768

COVID-19 E POPULAÇÕES EM VULNERABILIDADE.....	772
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	776
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO PROCESSO FORMATIVO DA RESIDÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	779
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM CASA: CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	790
CASOS DE COVID-19: CONSIDERAÇÕES SOBRE O USO INDISCRIMINADO DE ANTIMICROBIANOS.....	795
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NOS MUNICÍPIOS DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO ECOLÓGICO.....	798

PAPÉIS OCUPACIONAIS DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO

Bruna Eliane da Silva¹; Fernanda da Mata Leite²; Lynna Stefany Furtado Morais³; Isis dos Reis Lacerda⁴; Vitória de Lima Rodrigues⁴; Sonia Cristina Perez de Menezes⁴; Dérick Ian Siqueira⁵; Carolina Sassi⁴; Erika Renata Trevisan⁶; Andrea Pereira Ruzzi⁶

¹ Terapeuta Ocupacional, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba-MG.

² Terapeuta Ocupacional. Residente no Programa de residência multiprofissional em saúde mental, São Bernardo do Campo-SP.

³ Discente Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba-MG.

⁴ Discente Bacharelado em Terapia Ocupacional, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba-MG.

⁵ Discente Bacharelado em Psicologia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba-MG.

⁶ Professora Adjunta do Departamento de Terapia Ocupacional – UFTM, Uberaba – MG.

DOI: 10.47094/ICOLUBRAIS.2021/27

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Adolescente. Jovem acolhido.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do adolescente.

INTRODUÇÃO

A adolescência é o processo no qual os indivíduos passam por diversas transformações. Quando o desenvolvimento saudável da criança ou do adolescente não é possível por omissão ou negligência da sociedade ou do Estado; omissão, violência ou abuso dos pais ou responsáveis, é necessário que o Estado intervenha com medidas de proteção, sendo que o acolhimento, institucional ou familiar são medidas provisórias e excepcionais, utilizáveis como forma de transição para reintegração familiar ou, não sendo esta possível, para colocação em família substituta (BRASIL, 2018).

Além de influenciarem na saúde das pessoas abrigadas, estes transtornos interferem na forma como as pessoas desempenham seus papéis ocupacionais. Considera-se papéis ocupacionais todos aqueles papéis que o indivíduo executa/exerce em sua vida (estudante, pai/mãe, dona de casa, entre outros); estes consistem em comportamentos produtivos ou de lazer. Tais papéis organizam o comportamento contribuindo para a identidade pessoal dos indivíduos, conduzindo as expectativas sociais a uma realização, organizando o uso do tempo e envolvendo os indivíduos na estrutura social (CORDEIRO et al., 2007). Desta forma, o estudo objetivou avaliar os papéis ocupacionais de adolescentes em situação de acolhimento e investigar a percepção dessas meninas acerca de sua saúde mental.

METODOLOGIA

Caracteriza-se por um estudo exploratório descritivo, de natureza quantitativa e qualitativa. A pesquisa foi realizada em uma instituição de acolhimento, em município no interior de Minas Gerais, que acolhe adolescentes com idade de 12 a 18 anos do sexo feminino, vítimas de violências e negligências, encaminhadas pelo Conselho Tutelar e Juizado da Infância e Adolescência, que objetiva garantir direitos protetivos às meninas para reinseri-las no convívio familiar e na sociedade.

Estar abrigada há pelo menos seis meses fora critério de inclusão das adolescentes na pesquisa. Com autorização do juiz de direito da Infância e da Juventude e posterior assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pela responsável pela instituição, as adolescentes foram convidadas para participarem do estudo assinando o Termo de Assentimento Livre.

Para a coleta de dados foram utilizados a Lista de Identificação de Papéis Ocupacionais, que teve sua aplicação individual, com cada adolescente em ambiente reservado; uma entrevista estruturada elaborada pelas pesquisadoras, que serviu como roteiro para realização de um grupo focal, conduzido pelas pesquisadoras; e a coleta de informações sociodemográficas dos prontuários das adolescentes. A coleta dos dados sociodemográficos foi realizada em prontuários das adolescentes, em dois dias, em maio de 2019, na sala administrativa da instituição, sob a supervisão da psicóloga do local.

A estatística descritiva fora adotada para a análise da Lista de Papéis Ocupacionais e dos dados sociodemográficos, com o auxílio do software Microsoft® Excel®. As perguntas norteadoras do grupo focal versaram sobre “como é estar no abrigo”, a “relação com a família” e sobre “situações que geram sentimentos de alegria, tristeza, medo e ansiedade”, no intuito de avaliar o sofrimento mental das adolescentes. A sessão fora gravada em *mp3* e as observações no decorrer do grupo registradas em diário de campo e envolveu aspectos do ambiente da instituição e relacional entre as adolescentes. As narrativas obtidas com o grupo focal foram consideradas por meio da análise de conteúdo temática adaptada para pesquisas qualitativas (BARDIN, 2010).

O desenvolvimento deste estudo seguiu todas as normas éticas norteadoras dos trabalhos que envolvem seres humanos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, CAAE 02243218.3.0000.5154.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram sete adolescentes, com idade entre 13 e 16 anos, todas eram estudantes, solteiras e apenas uma tem filho. O tempo de acolhimento na instituição onde ocorreu a pesquisa variou de oito meses a três anos, mas algumas delas se encontram no sistema de acolhimento desde o nascimento; o acolhimento se deu, para a maioria, por motivo de negligência familiar e a maioria também possui irmãos em instituição de acolhimento. Quatro, das sete meninas recebem visitas, sendo de três a mãe quem as visita e uma, a madrinha. Nota-se que, o acolhimento influencia nos papéis ocupacionais, com fragilização dos laços familiares e de amizade; e impacta negativamente na saúde mental das adolescentes.

Os primeiros dados analisados foram os obtidos pela Lista de Identificação de Papéis Ocupacionais. Em relação aos papéis ocupacionais exercidos ao longo da vida, observa-se que os

papéis de trabalhador e voluntário não foram desenvolvidos no passado e nem no presente, o que pode se justificar pela idade das participantes; contudo, a maioria delas pretende desenvolvê-los no futuro. Pode-se perceber que elas passam a exercer mais o papel de estudante, de religioso e de passatempo, mas apenas o de estudante pretende-se manter no futuro; isso reflete que o acolhimento possibilita os direitos básicos que foram negligenciados e que essas adolescentes reconhecem a necessidade do estudo em suas vidas ao desejarem exercer esse papel no futuro. Diminui a frequência dos papéis de cuidador e de serviços domésticos no período de acolhimento. Isso sugere que essas adolescentes desde muito jovens são responsáveis por cuidar de outros irmãos e da casa, que o cuidado com entes queridos é valorizado por elas. Quanto aos papéis de membro de família, amigo e participação em organizações se mantêm igual no presente e no passado, com desejo de exercê-los mais no futuro, ao sair do acolhimento.

Em um estudo realizado com adolescentes com anemia falciforme encontrou-se que os adolescentes também valorizavam exercer os papéis de estudante, trabalhador e membro de família. Nesse estudo, os participantes permaneciam em contato direto com a família, recebendo apoio, acolhimento e suporte social necessário, fatores que auxiliam a lidar com os estresses ambientais, aumentando sua autonomia no enfrentamento da doença e uma melhora da qualidade de vida (MARQUES; CAVALCANTI; RUZZI-PEREIRA, 2015).

Na sequência, a Lista de Papéis Ocupacionais solicita ao respondente informações sobre o grau de importância que atribui a cada papel ocupacional. Todas as adolescentes consideraram muito importante o papel de membro de família. Este dado dialoga com o obtido no grupo focal, pois as adolescentes relatam sobre a saudade da família e do desejo de retorno para o lar. Entretanto, nem todas as adolescentes destacam que desejam desempenhar esse papel no futuro.

Na pesquisa de Lauz e Borges (2013) as autoras discutem que, para crianças que vivem em abrigos e educadores que nele trabalham, a família pode ser entendida como a família “burguesa”, nuclear e estruturada, sendo idealizado o retorno para um lar assim constituído e a compreensão de que no futuro só formarão uma nesses moldes.

A análise do conteúdo das falas coletados por meio do grupo focal possibilitou estabelecer duas categorias temáticas: o impacto do acolhimento na saúde mental; e a ansiedade pela espera da família.

A categoria “o impacto do acolhimento na saúde mental” mostra as percepções das participantes acerca do impacto da instituição sobre suas vidas e sobre a saúde, observando que após o acolhimento, passaram a ter dificuldades para dormir, sentem medo, tristeza e ansiedade. Algumas adolescentes relatam sobre o medo da instituição, tendo impacto significativo sobre o sono. A literatura vem mostrando que o acolhimento institucional interfere na qualidade de vida da pessoa acolhida. Em algumas situações essa interferência pode ser positiva, ao se garantir os cuidados básicos de saúde, higiene e educação. Porém, adaptar-se a rotina do abrigo pode ser difícil, gerando ansiedade, irritação, interferência na qualidade de sono, apetite e socialidade (ÁLVARES; LOBATO, 2013).

A categoria “a ansiedade pela espera da família” mostra que, dentre todas as dificuldades enfrentadas pelas adolescentes, a distância da família é origem de maior tristeza. Entretanto, encontraram na instituição um lugar de acolhimento e cuidado por parte dos profissionais. Fato que reforça que o acolhimento deve proporcionar a essas adolescentes, justamente, esse espaço de

confiança, apoio, compreensão e respeito mútuo, minimizando ao máximo os danos causados pelo acolhimento e distanciamento familiar (MOREIRA; PAIVA, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o acolhimento institucional exerce influência significativa sobre os papéis ocupacionais das adolescentes, pois mesmo possibilitando o retorno ou a permanência na escola, rompe com os laços familiares e de amizade, impedindo que estas vivenciem situações corriqueiras para esta fase da vida. Assim, laços familiares, comunitários e de amizades fragilizados devido a uma miríade de fatores, como a ausência de suporte reticular, gera um impacto negativo na saúde mental dessas adolescentes, causando ansiedade, tristeza, distúrbios do sono, medo e mudanças no apetite. O estudo contribui para que os profissionais que trabalham na área da Proteção Social, da Saúde e da Educação criem estratégias de cuidado interprofissionais para minimizar o impacto do cotidiano institucional sobre crianças e adolescentes, visando uma melhor qualidade de vida, desempenho de papéis desejados e prevenção de danos à saúde mental.

REFERÊNCIAS

ÁLVARES, Amanda de Melo; LOBATO, Gledson Régis. Um estudo exploratório da incidência de sintomas depressivos em crianças e adolescentes em acolhimento institucional. **Temas em Psicologia**, v. 21, n. 1, p. 151-164, 2013.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4a. ed. Lisboa: Edições 70, 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. Campanha paulista atrai famílias para crianças que vivem em abrigos. 2017. Recuperado em 10 de nov de 2021, de: <<http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/85774-campanha-paulista-atrai-familias-para-criancas-que-vivem-em-abrigos>>.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 2a ed. Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, Brasília, 2018.

CORDEIRO, J. R.; CAMELIER, A.; OAKLEY, F.; JARDIM, J. R. (2007). Cross-cultural reproducibility of the Brazilian Portuguese version of the role checklist for persons with chronic obstructive pulmonary disease. *Am J Occup Ther.* v.61, n.1, p.33-40.

LAUZ, G. V. M.; BORGES, J. L. Conceção de família por parte de crianças em situação de acolhimento institucional e por parte de profissionais. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v.33, n.4. p.852-867, 2013. _

MARQUES, L.; CAVALCANTI, A.; RUZZI-PEREIRA, A. O viver com a doença falciforme: percepção de adolescentes. *Revis Ter Ocupac USP*, v. 26, n.1. p.109-117, 2015.

MOREIRA, T. A. S.; PAIVA, I. L. (2015). A atuação do psicólogo nos Serviços de Acolhimento Institucional de crianças e adolescentes. *Psicologia Em Estudo*, v.20, n.3. p.507-517, 2015.

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 